



Resumo Não Técnico

Lagar de Azeite em Santa Marta de Penaguião



ORGANOGRAMA DA APRESENTAÇÃO

1. ENQUADRAMENTO E DEFINIÇÃO GERAL DO PROJECTO
2. LAGAR DE AZEITE: DESCRIÇÃO DO PROJECTO
3. CARACTERIZAÇÃO DA ZONA EM ANÁLISE
4. PREVISÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS
5. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DE IMPACTES
6. MONITORIZAÇÃO E MEDIDAS DE GESTÃO AMBIENTAL
7. SIGNIFICÂNCIA DO PROJECTO
8. ALTERNATIVAS



1. ENQUADRAMENTO E DEFINIÇÃO GERAL DO PROJECTO

- **LEGISLAÇÃO**

Comunitária	Directiva nº 85/337/CEE Directiva nº 97/11/CE
Nacional	Decreto-Lei nº 69/2000



**ESTUDO DE
IMPACTE
AMBIENTAL**

- **OBJECTIVO DO RNT**

Análise dos potenciais impactes ambientais resultantes da construção e laboração de um lagar de azeite em São João de Lobrigos, Santa Marta de Penaguião.

Apoio à entidade promotora do projecto na identificação de medidas de mitigação e definição de directrizes de monitorização dos potenciais efeitos danosos.



2. LAGAR DE AZEITE: DESCRIÇÃO DO PROJECTO

- **OLIVAL** - Cultura secundária com um peso significativo na região

Possibilidade dos agricultores diversificarem a sua actividade, e os seus rendimentos

Criação de estruturas para a transformação e comercialização do azeite

- **CONSTRUÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO CONSTITUÍDO POR:**

Lagar, Recepção de azeitona, Logradouro e ETAR

Equipamentos de apoio - **laboratório de análises e escritório**

CAPACIDADE DE LABORAÇÃO - 400 TONELADAS DE PRODUTO FINAL



2. LAGAR DE AZEITE: DESCRIÇÃO DO PROJECTO

- **CARACTERÍSTICAS DO LAGAR**

Método Contínuo (extracção de azeite a frio)

Período de laboração anual está estimado em cerca de 90 dias

Área de implantação = Área de construção = 1375m²

Área da parcela = 1800m²

- **CONSIDERAÇÕES PARTICULARES:**

Localização na **Região Demarcada do Douro**, classificada como **Património da Humanidade**

Cuidados especiais no **valor estético** da obra, a integrar no contexto visual local

Cuidados especiais nos **arranjos exteriores** da envolvente



2. LAGAR DE AZEITE: LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO



Lagar de Azeite: Planta de Localização
Escala 1:1500



Lagar de Azeite



S. João de Lobrigos



3. CARACTERIZAÇÃO DA ZONA EM ANÁLISE

- Local inserido na Reserva Agrícola Nacional (RAN) e no Plano Director Municipal (PDM)
- Predominância de uma actividade primária
- Expansão da actividade Vitivinícola na Região
- Predominância de Formações Geológicas Xistosas
- Solo “pobre”, com relevo acidentado
- Precipitação anual de 900mm
- Evapotranspiração real de 500-600mm/ano
- Temperatura média diária varia entre 12.5 - 16°C
- Humidade atmosférica varia entre 75 - 80%
- Flora “Antropomórfica”



4. PREVISÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS

- **GEOLOGIA E EDAFOLOGIA**

Alteração das formas dos terrenos

Alteração das camadas geológicas que ocorrem no local

Alteração dos efluentes resultantes da actividade de extracção



MODELAÇÃO DO TERRENO

- **RECURSOS HÍDRICOS**

Impermeabilização da área ocupada pelos edifícios e arruamentos

Descarga das águas pluviais recolhidas nas zonas impermeabilizadas



4. PREVISÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS

- **ECOLOGIA**

Destruição de parte do coberto vegetal existente

Deposição de camadas de poeira sobre as plantas

- **PAISAGEM**

Impacte visual da estrutura edificada

- **SÓCIO-ECONOMIA**

Criação de postos de trabalho

- **RESÍDUOS**

Mínimos e provenientes de ETAR



5. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE IMPACTES

- FASE DE CONSTRUÇÃO

Execução dos trabalhos fora das épocas de nidificação e/ou reprodução

Limitação da destruição do coberto vegetal às áreas estritamente necessárias

Definição de locais para armazenamento de todos os materiais residuais

Recolha de todos os resíduos urbanos e equiparados

Prevenção de descarga directa de poluentes (óleos, lubrificantes, combustíveis, produtos químicos, ...)

Construção de muros de suporte (nos taludes)

Aspersão sistemática de água nos acessos e percursos internos, no período estival

Remoção de todo o tipo de resíduos produzidos (na conclusão da obra)

Recuperação gradual das zonas verdes



5. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE IMPACTES

- FASE DE LABORAÇÃO

Implementar uma correcta gestão e manuseamento dos efluentes (conduzindo-os para a ETAR)

Implementar um sistema de recolha selectiva de resíduos sólidos (eco ponto)

Manutenção das espécies vegetais autóctones (introduzidas aquando dos arranjos exteriores)



6. MONITORIZAÇÃO E MEDIDAS DE GESTÃO AMBIENTAL

- FASE DE CONSTRUÇÃO

Gestão de Resíduos

Triagem

Madeira
Vidro
Plástico
Metais ferrosos e não ferrosos
Inertes

- FASE DE LABORAÇÃO

Monitorização de Resíduos

Definição de um programa de gestão dos resíduos produzidos

Manutenção de registos sobre todos os resíduos produzidos

Assegurar o correcto funcionamento da ETAR



7. SIGNIFICÂNCIA DO PROJECTO

Escala do NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA				
	Escala	Significância	Acção	
DESCRITORES MAI	0 a 2,4	pouco significativo	construir	Nível de Significância
Ordenamento do território	2,5	significativo	construir com reserva	1,6
Geologia e Edafologia	2,6 a 5	muito significativo	reformular o projecto	0,4
Recursos hídricos		1	0,1	0,1
Clima		1	0,1	0,1
Ecologia	Escala de classificação dos descritores			0,2
Paisagem	0	Sem significado		0,2
Sócio-Economia	1	Pouco significativo		2,4
Resíduos	2	Mod. significativo		0,2
	3	Significativo		
	4	Muito significativo	nderada:	0,62
	5	Alt. significativo		



8. ALTERNATIVAS

- A única alternativa que apresentamos à concretização deste projecto é a sua não realização

Motivo: A magnitude dos impactes não parece ser suficientemente elevada para inviabilizar o empreendimento.

Todos os factores foram previamente estudados e ponderados, no sentido de mitigar potenciais impactes negativos.



FICHA TÉCNICA

Este trabalho foi realizado em Dezembro de 2005

no âmbito da disciplina de

Metodologia e Estudos de Impactes Ambientais

5º Ano

Licenciatura em Arquitectura Paisagista.